

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**ALESSANDRA MIRANDA PONTES**

**UMA AMOSTRA DO PERFIL DOS MICROEMPREENDEDORES NO  
MUNICÍPIO DE PONTAL DO PARANÁ-PR**

**MATINHOS - PR  
2023**

**ALESSANDRA MIRANDA PONTES**

**UMA AMOSTRA DO PERFIL DOS MICROEMPREENDEDORES NO  
MUNICÍPIO DE PONTAL DO PARANÁ-PR**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Administração Pública da Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração Pública.

Orientador: Prof. Dr. Clóvis Wanzinack

MATINHOS - PR

2023



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
COORDENAÇÃO DA CÂMARA CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA  
Rua Jaguariaíva, 512 - Caiobá, - Bairro Caiobá, Matinhos/PR, CEP 83260-000  
Telefone: (41) 3511-8345 - <http://www.ufpr.br/>

## ATA DE REUNIÃO

### ATA DE AVALIAÇÃO DA DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos 27 dias do mês de novembro de 2023, às 20h00, via Google Meet, link: <https://meet.jit.si/bancatccAlessandra> reuniu-se a Banca Avaliadora do Trabalho de Conclusão de Curso, constituída pela Profa. Dra. Mariana Bettega Braunert (UFPR), Profa. Dra. Sandra Negri (UFMT), sob a presidência do orientador Prof. Dr. Clóvis Wanzinack (UFPR). O Trabalho de Conclusão do Curso de Bacharelado em Administração Pública, da estudante **Alessandra Mirada Pontes** sob o título: "**Uma amostra do perfil dos microempreendedores no município de Pontal do Paraná-PR**", foi Aprova. e obteve o conceito AS. A estudante deverá efetuar as correções solicitadas pela banca e entregar a versão final em formato digital para o orientador e para a assessoria da Câmara do curso de Administração Pública, no prazo de 30 (trinta) dias, conforme Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso, aprovado pela Câmara do Curso em 03/08/2021.

---

Prof. Dr. Clóvis Wanzinack  
Orientador

---

Profa. Dra. Mariana Bettega Braunert  
Membro da banca avaliadora

---

Profa. Dra. Sandra Negri  
Membro da banca avaliadora

---

Alessandra Miranda Pontes  
Acadêmica



Documento assinado eletronicamente por **CLOVIS WANZINACK, VICE / SUPLENTE COORDENADOR(A) DE CURSO DE GRADUACAO (CURSO DE ADMINISTRACAO PUBLICA) - SL**, em 27/11/2023, às 20:37, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **SANDRA NEGRI, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 27/11/2023, às 20:55, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **MARIANA BETTEGA BRAUNERT, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 27/11/2023, às 20:57, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ALESSANDRA MIRANDA PONTES, Usuário Externo**, em 28/11/2023, às 11:25, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6215214** e o código CRC **4543957F**.



## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, fonte da minha vida, inspiração e sabedoria.

Ao meu orientador e professor Clóvis Wanzinack, pela orientação, comprometimento e ter me incentivado a chegar até aqui.

À minha família, que estive ao meu lado durante todo o percurso, oferecendo apoio. Especialmente ao meu pai, que me incentivou desde o primeiro ano e hoje comemora minha graduação no céu. A minha mãe foi a força que me impulsionou nos momentos desafiadores. As minhas irmãs Amanda Pontes e Adriana Pontes.

Agradeço também a Universidade Federal do Paraná, pela oportunidade de fazer o curso. Aos professores e amigos que compartilharam conhecimento e trocaram ideias.

A Prefeitura de Pontal do Paraná que me deu oportunidade na disponibilização de recursos que foram essenciais para a condução desta pesquisa e aos meus colegas de trabalho.

Por fim, as Professoras Dra. Sandra Negri e Dra. Mariana Bettega Braunert, quero expressar minha gratidão pela participação na banca examinadora deste trabalho.

## RESUMO

Compreende-se que analisar o perfil dos Microempreendedores Individuais em um município é fundamental para promover o desenvolvimento econômico sustentável, orientar políticas públicas eficazes e criar um ambiente propício ao empreendedorismo. Busca-se entender as perspectivas e obstáculos dos microempreendedores na sociedade contemporânea. Através de uma pesquisa realizada por uma entrevista e questionário individuais, analisou as faixas etárias, gêneros, níveis de escolaridade, setores de atuação variados e as motivações que impulsionam os MEIs a iniciarem seus negócios, sendo por necessidade, oportunidade ou realização pessoal. A análise desses dados revela as experiências individuais dos microempreendedores e as complexidades específicas enfrentadas por elas, fornecendo aspectos para compreender essa realidade. Sendo que, os resultados apontam para a importância dos MEIs na geração de emprego e renda no município, bem como sua contribuição para a dinâmica econômica local. O trabalho discute a relevância desses dados para a formulação de políticas públicas mais eficazes, visando o apoio e fortalecimento desse segmento empreendedor no município de Pontal do Paraná-PR.

**Palavras-chaves:** Empreendedorismo. Microempreendedores. Município. Perfil. Pontal do Paraná.

## LISTA DE TABELAS

<b>Quadro 01. Perfil .....</b>	<b>16</b>
<b>Quadro 02. Área de atuação .....</b>	<b>18</b>
<b>Quadro 03 Tipo de negócio .....,...</b>	<b>19</b>
<b>Quadro 04. Tempo de atuação .....</b>	<b>20</b>
<b>Quadro 05. Motivação .....</b>	<b>20</b>
<b>Quadro 06. Obstáculos .....</b>	<b>21</b>
<b>Quadro 07. Contribuições de Políticas Públicas .....</b>	<b>22</b>
<b>Quadro 08. Relatório Prefeitura de Pontal do Paraná.....</b>	<b>23</b>

## **LISTA DE ABREVIATURAS OU SIGLAS**

MEI - Microempreendedor Individual

PR - Paraná

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

DASN - Declaração Anual de Faturamento

1DOC - Plataforma Saas para transformação digital

DAS – Documento de Arrecadação do Simples Nacional

SOFTEX – Organização Social Civil de Interesse Público

GEM – Global Entrepreneurship Monitor

RFB - Receita Federal do Brasil

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	08
<b>1.1 OBJETO E TEMA</b> .....	13
<b>1.2 OBJETIVO</b> .....	13
<b>1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b> .....	13
<b>1.4 METODOLOGIA</b> .....	14
<b>2. RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	15
<b>3. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	24
<b>4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	27
<b>APÊNDICES</b> .....	30

## 1. INTRODUÇÃO

Este Trabalho de Conclusão de Curso teve como objetivo explorar uma amostra do perfil dos Microempreendedores Individuais na cidade de Pontal do Paraná/PR, investigando seus principais traços, motivações, desafios e contribuições para a economia. À medida que os MEIs continuam a ganhar importância e relevância, compreender quem são, como operam e o impacto que têm na sociedade é fundamental para moldar políticas públicas, apoiar o crescimento do empreendedorismo e entender o futuro do mercado de trabalho.

O conceito "Empreendedorismo" foi popularizado pelo economista Joseph Schumpeter, em 1945, como a base de sua teoria da Destruição Criativa. Segundo Schumpeter, o empreendedor é alguém versátil, que possui as habilidades técnicas para saber produzir, e capitalista, que consegue reunir recursos financeiros, organizar as operações internas e realizar as vendas da sua empresa. De fato, Schumpeter chegou a escrever que a medida para uma sociedade ser considerada capitalista é saber se ela confia seu processo econômico ao homem de negócios privado.

Para Frank (1967) e Peter Drucker (1970), o empreendedorismo refere-se a assumir riscos. Schumpeter amplia o conceito, afirmando que "o empreendedor é a pessoa que destrói a ordem econômica existente graças à introdução no mercado de novos produtos/serviços, pela criação de novas formas de gestão ou pela exploração de novos recursos, materiais e tecnologia". Assim, os empreendedores "não são simplesmente provedores de mercadorias ou de serviços, mas fontes de energia que assumem riscos em uma economia em constante transformação e crescimento." (CHIAVENATO, 2007, p.18).

O MEI significa microempreendedor individual, e qualquer profissional que trabalha de maneira autônoma ou possui um pequeno negócio pode atuar como pequeno empreendedor e possui as mesmas características comuns de um empreendedor, por exemplo: a capacidade de assumir riscos calculados, aproveitar as oportunidades, buscar informações, força de vontade, planejamento, controle, liderança, persistência, espírito empreendedor,

autoconfiança e independência pessoal (FARAH; CAVALCANTI; MARCONDES, 2010).

Para Conceição (2017), o empreendedorismo é responsável por produzir as riquezas de um país, tendo em vista que as atitudes podem apresentar o bem-estar social, já que o mesmo não se prende apenas em abrir um negócio. Com isso, é possível compreender, que ele se caracteriza como uma finalidade de executar ações que podem solucionar problemas da sociedade no que se refere ao desenvolvimento socioeconômico da população. Para Zampier e Takahashi (2011), destaca que o empreendedor tem a capacidade de criação e transformação, com habilidades de gerar impacto à população até mesmo com algo já existente.

O Microempreendedor Individual (MEI) é uma categoria jurídica criada no Brasil para facilitar a formalização de pequenos empreendedores. Sua origem está relacionada à necessidade de incluir na economia formal trabalhadores autônomos e informais, oferecendo-lhes benefícios e condições mais favoráveis para o desenvolvimento de suas atividades.

O MEI foi instituído pela Lei Complementar nº 128/2008, que alterou a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa (Lei Complementar nº 123/2006). Essa legislação entrou em vigor em julho de 2009.

É importante destacar que a Lei Complementar nº 128/2008 resultou de uma série de discussões e debates no âmbito do governo e do Congresso Nacional, visando encontrar soluções para os desafios enfrentados por trabalhadores autônomos e informais que buscavam empreender, mas encontravam barreiras burocráticas e financeiras para se formalizarem. Antes da criação do MEI, os pequenos empreendedores muitas vezes enfrentavam dificuldades para se formalizar devido à burocracia e aos custos elevados. Com a introdução do MEI, a formalização tornou-se mais simples e acessível.

A respeito da abrangência da falta de clareza acerca do conceito de empreendedorismo, Costa, Barros e Carvalho (2011), analisando o desenvolvimento do termo, esclarecem que, apesar da falta de um conceito, existem três abordagens distintas, que de forma geral podem se considerar integrantes da configuração do referido termo: a comportamental (relacionada

ao perfil do empreendedor), a relacional (abordada como as competências/habilidades do empreendedor e a relação destas com a organização) e, por último, a abordagem econômica (relacionando o empreendedorismo com o fator econômico, por meio de processos de inovação e risco calculado). Apesar de distintas, três abordagens fundamentam-se no ponto de vista de um mercado livre, produtor de riquezas e que necessita de indivíduos que saibam criar e aproveitar oportunidades, tornando o empreendedor peça fundamental do espírito capitalista.

Considera-se MEI o empresário individual a que se refere o art. 966 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (adiante reproduzido) - Código Civil, que tenha auferido receita bruta até o limite estabelecido:

“Art. 966. Considera-se empresário quem exerce profissionalmente atividade econômica organizada para a produção ou a circulação de bens ou de serviços.

Parágrafo único. Não se considera empresário quem exerce profissão intelectual, de natureza científica, literária ou artística, ainda com o concurso de auxiliares ou colaboradores, salvo se o exercício da profissão constituir elemento de empresa.”

Segundo Hoss (2022), para sobreviver no mundo dos negócios e atingir seus propósitos, uma companhia deve ser ambientalmente sensível, ter coesão e identidade e ser capaz de construir seu próprio crescimento e desenvolvimento. A sociedade é formada por indivíduos de quem nascem as ideias, a informação deve ser insumos da economia na atual era do conhecimento e tem por finalidade mudar a forma como o destinatário observa algo, é o motor do desenvolvimento humano, é um alicerce primordial. Empreendedorismo são ideias, indivíduos e organizações.

No contexto mencionado, para Hoss (2022), o empreendedorismo cria as condições para a inovação e para as empresas inovarem, para que a inovação seja a base do sucesso das novas empresas. Para o sucesso, a construção de diferenciação competitiva em sistemas de produção deve ir além do conhecimento e da prestação de serviços relacionados, e a globalização ensina e prática a necessidade de flexibilidade e inovação. Existem inúmeras motivações e razões para que se leve ao ato de empreender como por exemplo a necessidade no momento, o desemprego ou a vontade de fazer uma renda extra.

Uma das características do Microempreendedor Individual é que a sua receita bruta anual poderá chegar até R\$ 81.000,00, podendo ter até um funcionário. Após sua formalização, possuem vários benefícios, como: Auxílio-doença; Auxílio-maternidade; Facilidade nas aberturas de contas e obtenção de crédito; Emissão de notas fiscais; Aposentadoria e dentre outros.

Além das suas obrigações de ser MEI os quais estão: pagamento mensal da guia DAS; emissão de nota fiscal quando vender ou prestar serviço para outra empresa; preencher mensalmente o relatório de receita bruta (Faturamento); entregar a declaração anual do faturamento (DASN), até o dia 31 de maio de cada ano e se possuir empregado, efetuar o registro e enviar as informações pelo e-social;

No Brasil o empreendedorismo era pouco visto na década de 80. Com isso, o movimento do empreendedorismo começou a tomar forma na década de 90, quando foram criadas entidades, como o Serviço Brasileiro de apoio às micro e pequenas empresas (SEBRAE), e a Sociedade para promoção da excelência de software brasileiro (SOFTEX).

O Paraná é um estado que tem se destacado no cenário nacional em relação ao empreendedorismo. O Sebrae Paraná é uma das principais instituições que promovem o desenvolvimento de pequenos negócios no estado. O Sebrae oferece diversas soluções para quem deseja começar, expandir ou desenvolver ainda mais o seu negócio, como consultoria especializada, cursos e eventos, conteúdos digitais e muito mais

Para incentivar a regularização desses profissionais o poder público instituiu diversas normas trazendo vários benefícios para o estímulo à formalização, a exemplo tem-se a Lei Complementar nº 123/2006, art. 3º, inciso I; art. 18-E, § 3º e é considerado pelo Código Civil como empresário individual (art. 966 da Lei no 10.406, de 10 de janeiro de 2002), considera-se empresário:

[...] quem exerce profissionalmente atividade econômica organizada para a produção ou a circulação de bens ou de serviços. Parágrafo único. Não se considera empresário quem exerce profissão intelectual, de natureza científica, literária ou artística, ainda com o concurso de auxiliares ou colaboradores, salvo se o exercício da profissão constituir elemento de empresa. (BRASIL, Lei nº 10.406/2002).

Ainda, segundo a Receita Federal do Brasil (RFB), o foco da formalização é atingir pelo MEI: os ambulantes, marceneiros, eletricitas, cabeleireiras, feirantes, encanadores, pedreiros, mecânicos, pintores, sapateiros, pipoqueiros, dentre outros. Destaca ainda que o MEI é uma microempresa, e este é empresário individual, possuindo assim os mesmos direitos do assegurado às demais microempresas em licitação, acesso a crédito e acesso à justiça, entre outros, como pode ser verificado na Lei Complementar n.º 123/06.

Borges et al. (2008), destaca como as políticas públicas na última década tem incentivado a formalização do empreendedor e instituindo condições especiais para promover a regularização desses profissionais, para que passem de fato a ser conhecidos como microempreendedores. A criação de pequenos negócios emerge também como uma estratégia com potencial para beneficiar a economia local, gerando empregos, distribuindo rendas, desenvolvendo inovações, tecnologias e mão de obra, ou seja, favorecendo um crescimento econômico sustentável.

Segundo Baron e Shane (2011), os empreendedores de sucesso conseguem lidar com a incerteza do mercado econômico, tem disposição para empenharem-se na realização da meta, possuem confiança em suas habilidades e paixão por seus objetivos e visão. Os autores, ainda elencam uma lista de perguntas que os aspirantes a empreendedores podem responder para identificar o perfil empreendedor, e discorrem que empreendedores de sucesso, possuem nível alto em todas essas categorias comparadas a outras pessoas.

Em resumo, o empreendedorismo no Brasil é um campo dinâmico e diversificado que reflete a complexidade da economia do país. Apesar dos obstáculos, empreendedores brasileiros estão inovando e buscando oportunidades de negócios, contribuindo para o crescimento econômico e social. A superação de desafios regulatórios e a promoção de um ambiente mais favorável aos negócios são áreas-chave para o desenvolvimento contínuo do empreendedorismo no Brasil.

## **1.1 OBJETO E TEMA**

A pesquisa dos desafios e oportunidades para Microempreendedores Individuais em Pontal do Paraná/PR, são os objetos centrais deste trabalho. O tema foi uma análise da situação dos microempreendedores na cidade em questão, identificando os desafios que enfrentam e as contribuições que poderiam estar disponíveis. Permitindo um estudo geral após análise dos dados.

## **1.2 OBJETIVO GERAL**

O objetivo geral da pesquisa foi analisar uma amostra do perfil do Microempreendedor Individual no município de Pontal do Paraná, buscando compreender quais são suas perspectivas e obstáculos. Fornecendo informações abrangentes que podem ser utilizadas dentro das políticas públicas, instituições financeiras, acadêmicos e outros interessados em compreender e apoiar o desenvolvimento desse setor empresarial específico na cidade em questão.

## **1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Compreender o surgimento e história do Empreendedorismo em foco no Brasil.
- Caracterizar o Microempreendedor Individual (MEI).
- Sistematizar dados através de uma pesquisa de campo, por meio de um questionário os Microempreendedores Individuais de Pontal do Paraná, relatando o seu perfil e suas concepções.



## **1.4 METODOLOGIA**

Essa pesquisa foi desenvolvida por meio de um conjunto de técnicas que englobam e apoiam a análise de dados concretos da realidade. Dessa maneira em um primeiro momento a pesquisa quantitativa auxiliou a medida em que essa pressupõe que o agente da pesquisa é parte intrínseca ao processo.

Quanto a coleta de dados foi elaborada um questionário desenvolvido a partir das problemáticas, disponibilizados aos microempreendedores de forma direta e/ou indiretamente, a fim de obter a maior quantidade de respostas possíveis para melhor consolidação. Logo, as informações foram dispostas em planilhas e gráficos.

Para a coleta desses dados, o questionário foi aplicado na plataforma Google Forms e juntamente uma pesquisa em campo, no período do mês de outubro de 2023.

Também solicitado via protocolo 1DOC, pelo site da Prefeitura de Pontal do Paraná, um relatório da quantidade dos microempreendedores que estão cadastrados no sistema do município.

## 2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa com os Microempreendedores Individuais de Pontal do Paraná/PR, buscou descrever o perfil como coletar informações sobre idade, gênero, escolaridade, renda, tempo de atuação, obstáculos e contribuições. Também analisar e identificar as áreas de negócios em que os microempresários estão envolvidos, como indústria, comércio, prestação de serviços e outros. Identificando os obstáculos em foco a análise dos principais desafios enfrentados pelos microempresários, seja ela falta de recursos, apoio financeiro, concorrência, administração de negócio ou reconhecimento. Por fim identificar a sua concepção sobre as políticas públicas que poderiam auxiliar no negócio.

O empreendedorismo é uma força motriz na economia, desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento econômico. Uma análise detalhada do perfil dos Microempreendedores Individuais em Pontal do Paraná, revela uma tendência significativa: a predominância do gênero feminino. De acordo com os dados coletados, 31 mulheres e 19 homens compõem a amostra de 50 microempreendedores estudados.

O empreendedorismo é uma via promissora para empresários de diferentes faixas etárias encontrarem oportunidades de negócios e alcançarem sucesso no mercado. A amostra, se distribuiu da seguinte forma: 13 indivíduos com idades de até 18 anos, 20 pessoas entre 19 e 30 anos e 17 empreendedores com mais de 30 anos.

A diversidade educacional entre os microempreendedores desempenha um papel fundamental no cenário empreendedor contemporâneo. Dentre os participantes, 33 pessoas possuem ensino médio, 7 possuem ensino superior, 1 completou um curso técnico, 2 têm ensino fundamental incompleto e 7 concluíram o ensino fundamental.

A análise revela uma notável diversidade em termos de renda mensal. No grupo entre os quais 30 indivíduos auferem renda entre 1 e 3 salários-mínimos, 15 microempreendedores reportam renda superior a 3 salários-

mínimos e 5 indivíduos possuem renda mensal equivalente a até 1 salário-mínimo.

### Quadro 01: Perfil

	<b>Gênero</b>	<b>Faixa Etária</b>	<b>Escolaridade</b>	<b>Renda Mensal</b>
Empresária 1	Feminino	Até 18 anos	Ensino Médio	Até 1 salário-mínimo
Empresário 2	Masculino	Acima de 30 anos	Superior	De 1 a 3 salários-mínimos
Empresária 3	Feminino	Acima de 30 anos	Ensino Médio	De 1 a 3 salários-mínimos
Empresária 4	Feminino	Acima de 30 anos	Ensino Médio	De 1 a 3 salários-mínimos
Empresária 5	Feminino	Entre 19 a 30 anos	Superior	Mais de 3 salários-mínimos
Empresária 6	Feminino	Entre 19 a 30 anos	Ensino Médio	Mais de 3 salários-mínimos
Empresária 7	Feminino	Entre 19 a 30 anos	Ensino Médio	De 1 a 3 salários-mínimos
Empresário 8	Masculino	Até 18 anos	Ensino Médio	De 1 a 3 salários-mínimos
Empresário 9	Masculino	Entre 19 a 30 anos	Ensino Médio	Mais de 3 salários-mínimos
Empresário 10	Masculino	Acima de 30 anos	Ens. Fundamental (Completo)	Mais de 3 salários-mínimos
Empresária 11	Feminino	Entre 19 a 30 anos	Ens. Fundamental (Incompleto)	Até 1 salário-mínimo
Empresária 12	Feminino	Entre 19 a 30 anos	Ens. Fundamental (Completo)	Até 1 salário-mínimo
Empresário 13	Masculino	Acima de 30 anos	Ensino Médio	De 1 a 3 salários-mínimos
Empresária 14	Feminino	Entre 19 a 30 anos	Ens. Fundamental (Completo)	De 1 a 3 salários-mínimos
Empresário 15	Masculino	Entre 19 a 30 anos	Ensino Médio	Mais de 3 salários-mínimos
Empresário 16	Masculino	Entre 19 a 30 anos	Ensino Médio	De 1 a 3 salários-mínimos
Empresária 17	Feminino	Até 18 anos	Ensino Médio	De 1 a 3 salários-mínimos
Empresária 18	Feminino	Até 18 anos	Ensino Médio	De 1 a 3 salários-mínimos
Empresário 19	Masculino	Acima de 30 anos	Superior	De 1 a 3 salários-mínimos
Empresária 20	Feminino	Acima de 30 anos	Superior	Mais de 3 salários-mínimos
Empresário 21	Masculino	Acima de 30 anos	Ens. Fundamental (Completo)	Mais de 3 salários-mínimos
Empresário 22	Masculino	Acima de 30 anos	Ensino Médio	Mais de 3 salários-mínimos
Empresário 23	Masculino	Acima de 30 anos	Ensino Médio	De 1 a 3 salários-mínimos
Empresário 24	Masculino	Até 18 anos	Ens. Fundamental (Completo)	De 1 a 3 salários-mínimos
Empresário 25	Masculino	Até 18 anos	Ensino Médio	Mais de 3 salários-mínimos
Empresária 26	Feminino	Entre 19 a 30 anos	Ensino Médio	Mais de 3 salários-mínimos
Empresária 27	Feminino	Acima de 30 anos	Ensino Médio	Mais de 3 salários-mínimos
Empresário 28	Masculino	Entre 19 a 30 anos	Ensino Médio	De 1 a 3 salários-mínimos
Empresária 29	Feminino	Entre 19 a 30 anos	Ensino Médio	Mais de 3 salários-mínimos
Empresária 30	Feminino	Acima de 30 anos	Superior	De 1 a 3 salários-mínimos
Empresária 31	Feminino	Entre 19 a 30 anos	Ensino Médio	Mais de 3 salários-mínimos
Empresário 32	Masculino	Acima de 30 anos	Outro (técnico)	De 1 a 3 salários-mínimos
Empresária 33	Feminino	Até 18 anos	Ens. Fundamental (Completo)	De 1 a 3 salários-mínimos

Empresário 34	Masculino	Até 18 anos	Ensino Médio	De 1 a 3 salários-mínimos
Empresária 35	Feminino	Entre 19 a 30 anos	Ensino Médio	De 1 a 3 salários-mínimos
Empresária 36	Feminino	Entre 19 a 30 anos	Ensino Médio	De 1 a 3 salários-mínimos
Empresária 37	Feminino	Acima de 30 anos	Ensino Médio	De 1 a 3 salários-mínimos
Empresária 38	Feminino	Entre 19 a 30 anos	Ens. Fundamental (Completo)	De 1 a 3 salários-mínimos
Empresária 39	Feminino	Até 18 anos	Ensino Médio	De 1 a 3 salários-mínimos
Empresária 40	Feminino	Acima de 30 anos	Superior	Mais de 3 salários-mínimos
Empresária 41	Feminino	Acima de 30 anos	Ens. Fundamental (Incompleto)	De 1 a 3 salários-mínimos
Empresária 42	Feminino	Entre 19 a 30 anos	Ensino Médio	Mais de 3 salários-mínimos
Empresária 43	Feminino	Até 18 anos	Ensino Médio	De 1 a 3 salários-mínimos
Empresária 44	Feminino	Até 18 anos	Ensino Médio	De 1 a 3 salários-mínimos
Empresário 45	Masculino	Até 18 anos	Ensino Médio	De 1 a 3 salários-mínimos
Empresário 46	Masculino	Entre 19 a 30 anos	Ensino Médio	De 1 a 3 salários-mínimos
Empresária 47	Feminino	Entre 19 a 30 anos	Superior	De 1 a 3 salários-mínimos
Empresária 48	Feminino	Entre 19 a 30 anos	Ensino Médio	Até 1 salário-mínimo
Empresário 49	Masculino	Acima de 30 anos	Ensino Médio	De 1 a 3 salários-mínimos
Empresária 50	Feminino	Até 18 anos	Ensino Médio	Até 1 salário-mínimo

Quadro 01. Fonte: Elaborado pela autora a partir de pesquisa de campo (2023).

O perfil dos microempreendedores se destaca pela notável diversidade em relação às áreas de atuação e modelos de negócios que abrangem as seguintes distribuições de atividades:

- 14 pessoas (28%) conduzem suas operações por meio da internet, fazendo uso de plataformas de vendas on-line ou redes sociais. Este grupo demonstra agilidade e adaptabilidade ao ambiente digital, explorando as amplas oportunidades proporcionadas pelo comércio eletrônico.
- 5 pessoas (10%) optaram pela venda de produtos em feiras e eventos, escolhendo uma abordagem mais presencial para alcançar e interagir diretamente com os clientes. Este modelo frequentemente se baseia na construção de relacionamentos pessoais e no marketing direto.
- 16 pessoas (32%) estabeleceram seus negócios em estabelecimentos comerciais ou lojas físicas, oferecendo uma presença física sólida e a conveniência de um local fixo para atender os clientes.

- 3 pessoas (6%) preferem atuar em vendas porta a porta ou nas ruas, adotando uma abordagem proativa e uma forte interação pessoal com o público em ambientes físicos.
- 9 pessoas (18%) proporcionam produtos ou serviços diretamente a domicílio ou nas instalações dos clientes, priorizando a comodidade e a personalização das ofertas.
- 3 pessoas (6%) exploram modelos de negócios únicos, como a venda na praia, demonstrando criatividade e flexibilidade para se destacar em ambientes distintos.

### **Quadro 02: Área de Atuação**

14	Por meio da internet, utilizando plataformas de vendas on-line ou pelas redes sociais.
5	Venda de produtos em feiras e eventos.
16	Estabelecimento comercial/loja física.
3	Em porta a porta/rua.
9	A domicílio ou na empresa do cliente.
3	Outros: Venda Praia

Quadro 02. Fonte: Elaborado pela autora a partir de pesquisa de campo (2023).

A diversificação quando se trata do tipo de negócio em que estão envolvidos, se distribuíram nas seguintes categorias:

- 2 pessoas (4%) estão envolvidas na indústria, focando na produção ou fabricação de produtos. Este grupo se destaca por sua capacidade de inovação e produção, contribuindo para a economia local.
- 26 pessoas (52%) estão no setor de comércio, abrangendo uma ampla gama de atividades, incluindo a venda de roupas, alimentos, distribuição de produtos diversos e muito mais. Este grupo demonstra versatilidade em atender às demandas do mercado de consumo.
- 19 pessoas (38%) oferecem serviços, que podem ser dirigidos a outras empresas ou ao público em geral. Esse setor é diversificado, variando

desde consultoria empresarial até serviços para o público em geral. A adaptabilidade é uma característica distintiva desse grupo.

- 3 pessoas (6%) optaram pelo comércio ambulante, destacando-se por sua mobilidade e presença nas áreas de grande circulação. Esta categoria atende às necessidades do público em lugares variados e dinâmicos.

### **Quadro 03: Tipo de Negócio**

2	Indústria: Produção ou fabricação de produtos.
26	Comércio: Roupas, alimentação, distribuidora e diversos outros itens.
19	Prestação de Serviços: Para outras empresas ou ao público em geral.
3	Outros: Ambulante

Quadro 03. Fonte: Elaborado pela autora a partir de pesquisa de campo (2023).

Na diversidade quando se trata da experiência no tempo de atuação se distribuíram nas seguintes categorias de tempo de atuação:

- 7 pessoas (14%) estão no início de suas jornadas empreendedoras, com menos de 6 meses de experiência. Este grupo demonstra determinação e um espírito empreendedor recém-descoberto, buscando estabelecer suas bases nos negócios.
- 6 pessoas (12%) acumularam experiência de 7 meses a 1 ano no mundo do empreendedorismo. Esses empreendedores representam um grupo que está em processo de consolidação e desenvolvimento de suas atividades.
- 14 pessoas (28%) têm um histórico de 1 a 5 anos como microempreendedores, demonstrando perseverança e a capacidade de manter operações sustentáveis a médio prazo. Este grupo possui uma base sólida de experiência.
- 23 pessoas (46%) se destacam pela sua notável experiência, com mais de 5 anos de atuação como microempreendedores. Esse grupo demonstra uma profunda compreensão do mercado e uma resiliência significativa ao longo do tempo.

#### Quadro 04: Tempo de atuação

7	Menos de 6 meses.
6	De 7 meses a 1 ano.
14	De 1 ano a 5 anos.
23	Mais de 5 anos.

Quadro 04. Fonte: Elaborado pela autora a partir de pesquisa de campo (2023).

A decisão de se tornar um microempreendedor é um passo significativo na jornada profissional, e as motivações que impulsionam esse movimento variam amplamente no município de Pontal do Paraná, destacam-se:

- 21 pessoas (42%) relataram que sua decisão de se tornar microempreendedores foi motivada pela necessidade de uma fonte de renda, segurança financeira e representa uma resposta a desafios econômicos ou a busca de estabilidade financeira em um ambiente competitivo.
- 14 pessoas (28%) valorizam a flexibilidade em relação a horários e locais de trabalho. Eles buscam equilibrar suas vidas pessoais e profissionais e veem o empreendedorismo como um meio de alcançar essa flexibilidade.
- 7 pessoas (14%) identificaram oportunidades de negócio e enxergaram potencial para preencher uma lacuna no mercado. Eles são motivados por identificar oportunidades de negócio e a ambição de capitalizá-las.
- 8 pessoas (16%) optaram pelo empreendedorismo com base na busca de independência profissional e na realização de um desejo de ser empreendedor(a).

#### Quadro 05: Motivação

21	Necessidade de uma fonte de renda e segurança financeira.
14	Ter mais flexibilidade em relação a horários e locais de trabalho.
7	Identificação de oportunidade de negócio.
8	Independência profissional, sempre quis ser empreendedor (a).

Quadro 05. Fonte: Elaborado pela autora a partir de pesquisa de campo (2023).



O empreendedorismo é uma jornada repleta de desafios, e os microempreendedores do município de Pontal do Paraná, enfrentam uma série de obstáculos que moldam sua experiência, destacando os principais obstáculos enfrentados por eles:

- 8 pessoas (36%) apontaram a falta de recursos e apoio financeiro como um dos principais obstáculos para o sucesso de seus negócios. A dificuldade em obter financiamento e investir no crescimento de seus empreendimentos representa uma barreira significativa.
- 12 pessoas (24%) enfrentam a competição de empresas maiores e estabelecidas. Lidar com a concorrência de empresas de maior porte pode ser desafiador, exigindo estratégias criativas para se destacar em um mercado competitivo.
- 9 pessoas (18%) mencionaram a necessidade de empreender e administrar seus negócios com eficiência como um obstáculo.
- 11 pessoas (22%) enfatizaram o desafio de tornar suas empresas conhecidas no mercado. Construir uma presença e reputação no mercado exige esforços de marketing e estratégias para se destacar da concorrência.

#### **Quadro 06: Obstáculos**

18	Falta de recursos e apoio financeiro para investir no negócio.
12	Lidas com a competição de empresas grandes.
9	Empreender e saber administrar meu negócio.
11	Tornar a empresa conhecida no mercado.

Quadro 06. Fonte: Elaborado pela autora a partir de pesquisa de campo (2023).

O sucesso dos microempreendedores é um fator crítico para o crescimento econômico e a vitalidade do município de Pontal do Paraná. Destacaram as seguintes políticas públicas que poderiam contribuir significativamente para o crescimento dos negócios desses empreendedores:

- 6 pessoas (12%) enfatizaram a necessidade de capacitação empresarial, incluindo a oferta de cursos e treinamentos. Essa política

permitiria que os empreendedores aprimorassem suas habilidades de gestão e inovação, capacitando-os para enfrentar os desafios do mercado.

- 12 pessoas (24%) destacaram a importância de promover reuniões regulares com os empreendedores do município. Esse tipo de interação ofereceria oportunidades de compartilhar experiências, construir redes de apoio e identificar possíveis colaborações.
- 9 pessoas (18%) mencionaram a necessidade de apoio financeiro, incluindo o acesso a linhas de crédito. O fornecimento de recursos financeiros permitiria que os empreendedores investissem em seus negócios e aproveitassem oportunidades de crescimento.
- 23 pessoas (46%) enfatizaram a importância do apoio técnico, que envolve a participação em eventos, consultorias, assessorias e campanhas. Essas iniciativas forneceriam orientação especializada e recursos para fortalecer os empreendimentos.

#### **Quadro 07: Contribuições de Políticas Públicas**

6	Capacitação empresarial, oferecimento de cursos e treinamentos.
12	Promover reuniões com os empreendedores do município.
9	Financeiro, disponibilizar linhas de crédito para os empreendedores.
23	Apoio técnico, como participação em eventos, consultorias, assessorias e campanhas.

Quadro 07. Fonte: Elaborado pela autora a partir de pesquisa de campo (2023).

Diante o relatório disponibilizado do município de Pontal do Paraná temos a seguinte relação de registros de empresas classificadas como Microempreendedores Individuais:

### Quadro 08: Relatório Prefeitura de Pontal do Paraná

Período	10/03/1997 a 30/10/2023
Cadastros	1.471

Quadro 08. Fonte: Elaborado pela autora.

Considerando que a população na cidade de Pontal do Paraná, segundo o censo do IBGE de 2022, é de 30.425 habitantes aproximadamente 4.84% da população na cidade microempreendedores.

É crucial destacar que a atuação desses microempresários vai além do impacto econômico direto. Eles desempenham um papel ativo na construção da identidade local, promovendo a diversidade de ofertas e serviços que atendem às necessidades específicas da comunidade. Esse fenômeno não apenas fortalece a economia, mas também cria um ambiente mais vibrante e resiliente.

Entretanto, é importante ressaltar que, mesmo diante desses números positivos, desafios podem persistir. Questões como a competitividade do mercado, acesso a capacitação e recursos, bem como o suporte contínuo por parte das autoridades locais, podem influenciar o crescimento sustentável.

Em resumo, os dados que revelam que 1.471 pessoas em uma cidade de 30.425 habitantes são microempresários apontam para um cenário dinâmico e empreendedor. Esses indivíduos não apenas desempenham um papel fundamental na economia local, mas também contribuem para a diversidade e vitalidade da comunidade. No entanto, estratégias e políticas que promovam o apoio contínuo a esses empreendedores são essenciais para garantir um desenvolvimento econômico sustentável e equitativo.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados deste estudo, revelaram uma predominância clara de microempreendedoras do sexo feminino na amostra, representando 62% do total de empreendedores.

Essa discrepância de gênero no Microempreendedor lançou luz sobre questões cruciais relacionadas à igualdade de oportunidades de negócios e a necessidade de políticas que promovam a participação igualitária de ambos os sexos no mercado empreendedor. Entender esse perfil é fundamental para o desenvolvimento de estratégias que fomentem um ambiente de negócios mais inclusivo e equitativo.

A faixa etária dos microempreendedores refletiu uma ampla variedade de idades e experiências, cada uma contribuindo para a riqueza e diversidade do cenário empreendedor. Este estudo colaborou com a importância de promover o empreendedorismo em todas as faixas etárias e de adaptar estratégias de apoio em conformidade com as necessidades específicas de cada grupo.

A diversidade educacional é uma representação clara da amplitude de conhecimento e habilidades presentes no empreendedorismo. Os empreendedores com ensino médio frequentemente demonstraram um alto grau de resiliência e determinação, aplicando seu aprendizado prático para atingir o sucesso nos negócios. Por outro lado, aqueles com ensino superior podem aproveitar seu conhecimento mais aprofundado para inovar e identificar oportunidades de mercado. A presença de empreendedores com ensino técnico e níveis educacionais mais baixos também evidencia a acessibilidade do empreendedorismo a uma ampla gama de indivíduos e demonstrando que a educação não é um pré-requisito para o sucesso.

Compreender a diversidade de renda entre os microempreendedores foi fundamental para a formulação de políticas e programas de apoio adequados. Tais políticas devem ser adaptadas para atender às necessidades específicas de cada grupo de renda, proporcionando recursos e orientação de acordo com as circunstâncias financeiras individuais.

Os tipos de negócios refletiram a capacidade dos microempreendedores de se adaptar e inovar em resposta às necessidades e demandas do mercado. Cada categoria representa uma abordagem única para a prestação de produtos e serviços, ilustrando a versatilidade e a resiliência inerentes ao empreendedorismo. Além disso, essa análise destaca a importância de incentivar a diversificação de estratégias de negócios como parte integrante do fomento ao empreendedorismo.

Em relação ao tempo de atuação dos microempreendedores mostrou-se a habilidade do empreendedorismo de acomodar e recompensar diversos níveis de comprometimento e dedicação. Reforçando a necessidade de políticas e iniciativas que se adaptem às necessidades em constante evolução dos empreendedores, seja no início de suas atividades ou após anos de dedicação ao empreendedorismo.

As motivações destacaram-se a riqueza do empreendedorismo como uma opção de carreira. Cada motivação representa uma abordagem única para o empreendedorismo, revelando uma profunda compreensão das aspirações individuais. Compreender essas motivações foi essencial para orientar a formulação de políticas de apoio e programas que atendam às necessidades dos microempreendedores em diferentes estágios de suas jornadas. A decisão de se tornar um microempreendedor em um município é um passo que abrange uma variedade de motivações pessoais e profissionais.

Os obstáculos ilustraram a complexidade do ambiente empreendedor e destacam os desafios inerentes ao empreendedorismo e é essencial para orientar a formulação de políticas de apoio e programas que ajudem a mitigar esses desafios e capacitar os empreendedores a superá-los. Os maiores obstáculos enfrentados no município refletem a diversidade de desafios que fazem parte da jornada empreendedora. Esses obstáculos são uma parte intrínseca do crescimento e sucesso nos negócios, e a conscientização sobre eles é o primeiro passo para superá-los e prosperar no cenário empresarial.

As políticas públicas sugeridas refletem a diversidade de necessidades dos microempreendedores e destacam áreas-chave de apoio, que promovam o crescimento dos negócios locais.

Por fim, as políticas públicas destinadas a apoiar os microempreendedores no município, podem desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento econômico e no fortalecimento da comunidade empresarial. Em priori o apoio à capacitação, recursos financeiros e assistência técnica pode criar um ambiente favorável ao crescimento e à prosperidade dos microempreendedores, contribuindo para o desenvolvimento econômico local.

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTONIK, Luis Roberto. Empreendedorismo: Gestão financeira para micro e pequenas empresas. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Alta Books Editora, 2016.

BARROS, A. A.; PEREIRA, C. M. M. A. Empreendedorismo e Crescimento Econômico: uma Análise Empírica. RAC, Curitiba, v. 12, n. 4, p. 975-993, out./dez. 2008.

BARON, S.; SHANE, R. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2011.

BRASIL. Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. Diário Oficial da União. Brasília, 14 dez. 2006.

BRASIL. Lei Complementar n. 139, de 10 de novembro de 2011. Dispõe sobre a alteração de dispositivos da Lei Complementar n. 123, de 14 de dezembro de 2006, e dá outras providências. Disponível em: Acesso em: 10 de dezembro 2022.

BRASIL. Lei Complementar n. 123, de 14 de dezembro de 2006. Dispõe sobre a instituição do Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. Disponível em: Acesso em: 10 de dezembro 2022.

BRASIL. Lei Complementar n. 128, de 19 de dezembro de 2008. Dispõe sobre a alteração da Lei Complementar n. 123, de 14 de dezembro de 2006. Disponível em: Acesso em: 10 de dezembro 2022.

COELHO, Jairo Borges. Pejotização nas relações de trabalho. Criciúma, 56p. (Trabalho de Conclusão de Curso), Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc), curso de Direito, 2017.

CONCEIÇÃO, O. S. Empreendedorismo: Perfil dos jovens empreendedores de Caraguatatuba. Monografia (Curso Técnico de Processos Gerenciais) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Caraguatatuba–IFSP, 2017.

COSTA, A. M.; BARROS, D. F.; CARVALHO, J. L. F. A Dimensão Histórica dos Discursos acerca do Empreendedor e do Empreendedorismo. RAC, Curitiba, v. 15, n. 2, art.1, p. 179–197, mar./abr. 2011.

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 1994.



DE ALMEIDA SANTOS, Fernando; CHAVES, Daiana Aparecida Ferreira. Dificuldades para adesão ao programa Microempreendedor Individual (MEI). REFAS: Revista FATEC Zona Sul, v. 1, n. 2, p. 6, 2015.

DE ANDRADE MARCO, Débora; PEREIRA, Daniele dos Santos Guidotti. FATORES QUE MOTIVAM O EMPREENDEDORISMO JOVEM NO MUNICÍPIO DE ROLANTE-RS. Revista de Administração de Empresas Eletrônica-RAEE, 2020, 13: 41-64. MAS A FINAL, O QUE É EMPREENDEDORISMO.2021. Disponível em: <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/o-que-e-empreendedorismo>. Acesso em: 15 de janeiro 2023.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo. Elsevier Brasil, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

DORNELAS, José. Empreendedorismo na Prática: mitos verdades do empreendedor de sucesso. Elsevier Brasil, 2013.

FARAH, Osvaldo Elias; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana Passos. Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

FOLHA DO LITORAL – <https://folhadolitoral.com.br/editorias/editorial/o-incentivo-ao-empreendedorismo-no-parana/>. Publicado em 11 de Novembro 2021.

GLOBAL ENTREPRENEIRHP MONITOR .2019/2020. Disponível em: <https://ibqp.org.br/wp-content/uploads/2021/02/Empreendedorismo-no-Brasil-GEM2019.pdf>. Acesso em: 07/01/2023.

GOUVÊA, Anna Beatriz Cautela T. Empreendedorismo. Indaial: Uniasselvi, 2012.

GOV.BR - <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br> e <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor>. Acesso em 10 de Janeiro de 2023.

HOSS, O. Empreendedorismo finanças e sucesso. 1 ed. São Paulo: PHD. Editora, 2022.

IBGE, [cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/pontal-do-parana/panorama](https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/pontal-do-parana/panorama). Acesso em 20 de Novembro de 2023.

Junta Comercial - <https://www.juntacomercial.pr.gov.br/Pagina/MICRO-EMPREENDEDOR-INDIVIDUAL-MEI>

ROCHA, Marie Cristine Fortes. Empreendedorismo. Universidade Luterana do Brasil (org.), Canoas: ULBRA, 2016.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Você sabe o que é um Microempreendedor Individual. Disponível em: Acesso em: 10 de dezembro 2022.

SEBRAE. O empreendedorismo jovem e seu impacto no mercado. Bahia ,2018.

ZAMPIER, Marcia Aparecida; TAKAHASHI, Adriana Roseli Wünsch. Competências empreendedoras e processos de aprendizagem empreendedora: modelo conceitual de pesquisa. Cadernos Ebape. BR, v. 9, p. 564-585, 2011.

## APÊNDICES

### QUESTIONÁRIO AOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS (MEI's) PESQUISA DE CAMPO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - SETOR LITORAL

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

ACADÊMICA: ALESSANDRA MIRANDA PONTES

Este questionário é uma parte de uma pesquisa de Trabalho de conclusão de curso (TCC) - e tem como objetivo de analisar qual o Perfil do Microempreendedor (a) no município de Pontal do Paraná e buscar compreender quais são os obstáculos e perspectivas.

1- Gênero:

Feminino.

Masculino.

Outros: \_\_\_\_\_.

2- Faixas etária de idade:

Até 18 anos.

Entre 19 a 29 anos.

Acima de 30 anos.

**3- ATÉ QUAL ANO ESTUDOU:**

Sem educação formal.

Ensino Fundamental (Incompleto).

Ensino Fundamental (Completo).

Ensino Médio.

Ensino Superior.

Outro: \_\_\_\_\_.

**4- RENDA MENSAL, APROXIMADAMENTE:**

- Até 1 salário mínimo.
- De 1 a 3 salários mínimos.
- Mais de 3 salários mínimos.

**5- COMO REALIZA SUAS VENDAS OU PRESTA SEUS SERVIÇOS:**

- Por meio da internet, utilizando plataformas de venda online ou redes sociais.
- Vendo meus produtos em feiras e eventos.
- Tenho um estabelecimento comercial/loja física.
- Em porta a porta/rua.
- A domicílio ou empresa do cliente.
- Outros: \_\_\_\_\_.

**6- QUAL O SEU TIPO DE NEGÓCIO/ÁREA DE ATUAÇÃO:**

- Indústria: produção ou fabricação dos produtos.
- Comércio: venda de roupas, alimentos e diversos outros itens.
- Prestação de Serviços: para outras empresas ou para o público em geral.
- Outros: \_\_\_\_\_.

**7- QUAL O TEMPO DE ATUAÇÃO NO EMPREENDIMENTO?**

- Menos de 6 meses.
- Entre 7 meses a 1 ano.
- Entre 1 ano a 5 anos.
- Mais de 5 anos.

**8- POR QUE DECIDIU SER EMPREENDEDOR(A) NO MUNICÍPIO DE PONTAL DO PARANÁ?**

- Necessidade de uma fonte de renda e segurança financeira.
- Ter mais flexibilidade em relação a horários e locais de trabalho.
- Identificação de oportunidade de negócio.
- Ser inspiração para outras pessoas e gerar empregos.
- Independência profissional, sempre quis ser empreendedor(a).
- Outro motivo: \_\_\_\_\_.

**9- QUAIS OS MAIORES OBSTÁCULOS ENCONTRADOS EM SER MICROEMPREENDEDOR ( A) NO MUNICÍPIO?**

- ( ) Falta de recursos e apoio financeiros para investir no negócio.
- ( ) Lidar com a competição de empresas grandes e a concorrência acirrada.
- ( ) Empreender e saber administrar meu negócio.
- ( ) Tornar a empresa conhecida no mercado.
- ( ) Outros: \_\_\_\_\_.

**10- COM QUAIS POLÍTICAS PÚBLICAS O MUNICÍPIO PODERIA CONTRIBUIR PARA QUE SEU NEGÓCIO CRESÇA?**

- ( ) Capacitação empresarial, pode oferecer cursos e treinamentos para empreendedores, visando aprimorar as habilidades e conhecimentos.
- ( ) Promovendo reuniões com os empreendedores do município.
- ( ) Financeiro, pode disponibilizar linhas de crédito com juros reduzidos para os empreendedores.
- ( ) O município pode oferecer apoio técnico para as empresas e prestadores de serviços, como consultorias, assessorias especializadas, eventos locais e campanhas.
- ( ) Outras: \_\_\_\_\_.